

CULTURA ESCOLAR: PRESCREVENDO REGRAS DE BOM
COMPORTAMENTO

Claricia **Otto** – UFSC

Agência Financiadora: CNPq

Esta pesquisa tem como foco central a problemática de interpretação das práticas discursivas contidas em livretes escolares, no final do século XIX e início do século XX, utilizados em escolas ítalo-brasileiras, no Sul do Brasil. Especificamente, neste artigo, toma-se como fonte principal a cartilha “A menina italiana na escola”. Compreendendo essa cartilha como um objeto cultural, delinea-se que seu conteúdo apresenta similitudes ao de outras cartilhas estudadas e remete às apropriações, representações e valores da referida época, viabilizados por meio de saberes e práticas escolares. Esses contribuíram para instituir o que seria uma menina bem educada e uma noção de moral tomando por base histórias de personagens exemplares. Nesse sentido, pode-se inferir que a função social dessas escolas consistia em afirmar os valores de determinada cultura – a italiana –, a fim de legitimar o pertencimento a ela.

Palavras-chave: gênero; cultura escolar; história da educação.